

experiências  
projectos parcerias  
transformar  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2016

**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 019

**JobSkills**



**BAIROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Horas de Sonho, apoio à criança e à família, CRL

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* WAKESEED - Sustentabilidade e Desenvolvimento Pessoal e Comunitário

*Designação* Associação Portuguesa de Emprego Apoiado

*Designação* Junta de Freguesia de Carnide

*Designação* GI Loja Trokaki

*Designação* Grupo de Acção Comunitária (G.A.C.)

*Designação* O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* JobSkills

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 19. Horta Nova

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* O Grupo de Empregabilidade de Carnide (GEC), constituído em 2015 orientado para a integração profissional, verifica a necessidade de intervenção com públicos específicos, que estão ainda numa fase onde não é possível a sua integração no curto/médio prazo.

O projeto tem por as seguintes condições de partida:

- a) solicitação concreta do GEC para a intervenção com os públicos referidos, prévia à integração em merc. de trabalho;
- b) existência de know how interno ao consórcio no desenvolvimento de iniciativas de promoção de competências a partir de atividades concretas;
- c) existência de know how interno à parceria no

desenvolvimento de instrumentos de suporte à validação de competências (entidades participantes no "mecanismo de reconhecimento das aprendizagens decorrentes do voluntariado" promovido pela CML; entidades formadoras; entre outras);

d) GEC tem capacidade/vontade de realizar novas iniciativas conjuntas, com maior impacto na comunidade;

e) GEC é constituído por uma entidade formadora com capacidade/motivação para desenvolver novas metodologias de formação, com base na verificação real da competência;

f) evidências da necessidade/diversas oportunidades de investir nos públicos alvo, através de iniciativas que importa reforçar e alargar. Exº1. Pessoas com doença mental na loja Trokaki: identificação de mudança de comportamento e aquisição de novas competências que permitem a sua autonomização. Exº2. Grupo de mulheres de comunidades ciganas e +45 anos do Clube Costura.

**Temática preferencial**

Promover Competências e Empreendedorismo

**Destinatários preferenciais**

Adultos (população em idade ativa) etnias/doença mental/NEET...

**Objectivo geral**

O JobSkills é 1 proj piloto que promove o desenvolvimento, reforço e certificação de competências adquiridas ao longo da vida, visando a autonomização dos indivíduos, nomeadamente, via integr. em mercado de trabalho e/ou a geração de rendimentos, para públicos alvo específicos (pessoas de etnia cigana, pessoas com historial de doença mental, jovens em situação incerta face ao seu futuro profissional (NEET's), pessoas com +45 anos, e pessoas com historial de reclusão).

Inovação: desenvolvimento e certificação de competências validadas em contextos práticos (voluntariado, actividades ocupacionais, entre outros). Com a TROKAKI, a realização de uma abertura da loja, por exº, envolve gestão de pessoas ou mobiliz. recursos, componentes essenciais da Liderança.

A mobilização para iniciativas promovidas por orgs. locais, com base no voluntariado, é uma realidade na freguesia. As orgs do GEC consideram-na 1 solução de pré-empregabilidade, via desenvolvimento tarefas concretas/aquisição competências, potenciando a autonomização.

A TROKAKI é uma estrutura pronta a receber o projeto (entre outras iniciativas existentes), a adesão dos participantes é crescente, pois consideram estar a integrar iniciativas que lhes trazem um retorno imediato (acesso a roupa, material escolar, etc) - motivação principal para a sua adesão. O envolvimento e interação com outras pessoas, de outros contextos culturais e socio-económicos, e a progressiva assunção de responsabilidades de gestão com a consequente melhoria da auto-estima, permite (re)pensar o seus proj de vida e abrir caminho para "mudanças de vida"- evidência confirmada pela intervenção que tem sido realizada, e poucos recursos disponíveis. Apesar desta situação têm sido feitas mini iniciativas e gerando impactos significativos ao nível individual, permitindo melhorias em termos da saúde mental (referidas pelos

respectivos técnicos de acompanhamento), ou da vontade de aprender a ler por parte das mulheres de etnia cigana, por exº.

### Objetivos Específicos de Projeto

#### Objetivo Específico de Projeto 1

##### *Descrição*

Desenvolvimento de competências para a empregabilidade de públicos alvo específicos através do voluntariado (pessoas de etnia cigana, pessoas com historial de doença mental, jovens sem ocupação/NEET's, pessoas +45 anos, e pessoas com historial de reclusão)

O contexto de voluntariado surge como ideal para a intervenção com os públicos alvo definidos, pois encontram-se muitas vezes excluídos do mercado de trabalho, devido, por exº, à instabilidade ao nível da saúde ou ao seu histórico criminal, à sua etnia, à sua idade e/ou habilitações, levando a situações de desemprego de longa duração, perda de hábitos de trabalho, das redes de suporte social e de oportunidades para desenvolver competências.

O voluntariado, nomeadamente, via TROKAKI, permite não só o acesso a bens e serviços, mas também a oportunidade de convivência entre pessoas de diferentes origens sócio-culturais, idades, habilitações e estilos de vida (estudantes universitários, reformados, etc). A convivência favorece o maior conhecimento, aproximação e valorização do outro, reconhecendo-lhe um "valor social" e permitindo vencer gradualmente preconceitos. Existe já experiência de dimensões modestas com pessoas com historial de doença mental vem comprovar a situação, tendo os técnicos saúde mental que acompanham os utentes voluntários identificado o impacto positivo no proj de vida da pessoa, via aumento da autoestima, na integração/participação social e na aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais.

##### *Sustentabilidade*

A auto e hetero valorização dos participantes é em si o garante da sustentabilidade deste objetivo específico, na medida em que está baseada numa mudança/projeto de vida que começou já a dar os seus primeiros passos, é reconhecida informalmente, a nível local, e formalmente, em qualquer contexto, permitindo desta forma aceder, de forma mais robustecida, ao mercado de trabalho e/ou garantindo a geração de rendimentos a partir das novas/reforçadas competências. As relações de convivência fomentadas permitem ainda trabalhar os preconceitos sociais dos vários participantes no projecto, independentemente da sua origem,



habilitações, idade, etnia etc., contribuindo desta forma para uma mudança social mais abrangente e abrindo caminho para novos projectos dirigidos a estes públicos. A formação de técnicos das organizações recetoras de voluntários irá não só assegurar um acompanhamento mais personalizado aos voluntários durante o projeto, como ainda permitirá que estes técnicos dominem futuramente técnicas mais empoderadoras (coaching e mentoria) com impactos ao nível da autonomização das pessoas a longo termo.

## Objetivo Específico de Projeto 2

### *Descrição*

Certificação de competências via voluntariado, à medida da população alvo

A certificação de competências é, tipicamente, feita através de simulação em contexto de sala de aula. O que se pretende com o projeto é a obtenção formal de um certificado que ateste, através da prática real, que determinada pessoa possui determinada competência. A possibilidade de certificação de competências através do voluntariado é uma alternativa real e concreta na intervenção com os públicos referidos, permitindo a partir da identificação, valorização e certificação das mesmas, atingir outros patamares na definição e prossecução do projeto de vida individual que tem sido experimentada noutros contextos com sucesso.

O reconhecimento formal da certificação, oferece novas oportunidades no que respeita à integração em mercado de trabalho, mas também à possibilidade de criação de novas formas de obtenção de rendimento.

Mais, a possibilidade de obtenção de um certificado é, para muitos, uma possibilidade nunca antes equacionada, quer pela distância que sentem a um contexto mais formal (escola ou entidade formadora), quer pelo fraco auto e hétéro reconhecimento das qualidades pessoais. A oportunidade gerada a partir de um contexto próximo e que é percebido como "atingível", aumenta a disponibilidade pessoal para o envolvimento neste projeto.

### *Sustentabilidade*

Através da criação de um guia metodológico de certificação de competências via voluntariado, adaptado aos públicos específicos intervencionados, pretende-se disseminar a metodologia que pode vir a interagir com os centros de validação e competências, atualmente em reformulação e ser replicada com custos muito reduzidos.

A possibilidade de utilização de uma metodologia testada em públicos específicos, nomeadamente em contextos em que a empregabilidade não pode ser trabalhada de uma forma imediata, devido a condicionantes de vária ordem (legal, cultura, relacionada com a saúde, etc), é uma solução que será adaptada à intervenção realizada por várias entidades.

Ainda, o atual projeto de criação de um referencial de competências obtidas através do voluntariado levado a cabo pela CML irá dar inputs concretos nesta temática e poderá

vir a enquadrar a presente experiência, que esperemos contribua ativamente para esta construção.  
 As parcerias com: a) APEIA: permite uma articulação estreita com outras Redes de Empregabilidade, onde estão envolvidas várias entidades que procuram soluções para o desafio apresentado, e b) (informalmente) EAPN: possibilita a divulgação do projeto a nível nacional.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### Descrição

Reforço do trabalho em rede na área da certificação de competências  
 A certificação de competências trabalhada em rede não é comum, na medida em que, tipicamente, é realizada pelo IEFP ou entidades certificadas para o efeito, que, nos casos em que a abordagem é mais integrada, interagem com as entidades no sentido da identificação dos públicos, e mais raramente, para co-acompanhamento.  
 É justamente este acompanhamento partilhado, que possibilita o cruzamento das várias abordagens na intervenção destes públicos, que se pretende implementar. Desta forma irá permitir um melhor conhecimento global das problemáticas e das várias soluções para as mesmas.

#### Sustentabilidade

A co-construção coletiva de uma metodologia de certificação de competências na qual participam entidades que fazem acompanhamento a pessoas por tipologia (pessoas de etnia cigana, pessoas com historial de doença mental, jovens sem ocupação/NEET's, pessoas +45 anos, e pessoas com historial de reclusão), entidades que intervêm na área do emprego, entidades formadoras e entidades de âmbito nacional que trabalham para o reforço da inclusão social, irá certamente reforçar o trabalho em rede/abordagem integrada, aumentar as competências organizacionais e aumentar o impacto gerado.  
 Mais, o envolvimento com outra Redes (empregabilidade, núcleos EAPN, etc), reforça o trabalho em rede a um outro nível

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

#### Actividade 1

Act voluntariado passíveis certific

#### Descrição

Para o exercício do voluntariado, será feito o levantamento/análise das várias iniciativas da freguesia com potencial de acolhimento destes públicos que permitam a validação das competências para futura certificação.  
 Logo no arranque do projeto a TROKAKI está disponível para acolhimento imediato, tendo já definido as tarefas a realizar por voluntários. No entanto, para esta e outras iniciativas, será necessário proceder a uma listagem das



tarefas, ao perfil do voluntário desejado (realizado em colaboração com as org parceiras que intervêm com públicos específicos), e ao balanço de competências das pessoas. Após a fase de caracterização, é discutido e concretizado por escrito com cada voluntário 1 "Plano de Desenvolvimento" (PD) individual com as competências existentes (certificadas e a serem certificadas) e a serem desenvolvidas, e realizar o matching que concretize o desenvolvimento e posterior certificação das competências. Após o matching, voluntários, entidade de acolhimento e projeto assinam 1 "contrato de voluntariado para a certificação de competências", com base no PD dos participantes e inicia-se o processo de validação-certificação. Serão realizadas sessões de acompanhamento e formação para os orientadores de voluntariado em cada org participante, e 1 formação sobre como realizar balanços de competências, e outras estimuladoras da auto-descoberta e auto-determinação, exº coaching e a mentoria (aplicando conhecimentos adquiridos nas formações do anterior BipZIP).

**Recursos humanos**

Coordenadora, técnica de acompanhamento do processo de certificação, gestora de formação e/ou formadores, técnicos de acompanhamento das entidades parceiras, técnicos das entidades locais (parceiros extra candidatura)

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- 100 pessoas participam no piloto
- 60 pessoas certificam competências
- 1 levantamento das iniciativas da freguesia com potencial de acolhimento destes públicos que permitam a validação das competências para futura certificação

**Valor**

17706.00 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3

**Periodicidade**

Diário

**Nº de destinatários**

100

**Objectivos específicos para que concorre**

1, 2, 3

**Actividade 2**

Teste instrumentos metodológicos ce

**Descrição**

Conhecendo iniciativas pontuais que promoveram a certificação de competências a partir de contextos não formais, o primeiro passo será fazer o levantamento das mesmas e identificar boas práticas, para de seguida se iniciar a construção dos instrumentos metodológicos que constituirão a base do processo de certificação.

Os instrumentos serão elaborados por uma equipa constituída por técnicos da entidade formadora e da entidade promotora (já envolvida em mecanismos de reconhecimento das aprendizagens decorrentes do voluntariado), em interação constante com os técnicos de acompanhamento dos respetivos públicos, e validados pelos parceiros locais e outras organizações relevantes para a temática, que serão convidados para as sessões de validação. Serão ainda alvo de um teste nas pessoas abrangidas pelo projecto.

**Recursos humanos** Coordenadora, técnica de acompanhamento do processo de certificação, gestora de formação e/ou formadores, técnicos de acompanhamento das entidades parceiras, técnicos das entidades locais (parceiros extra candidatura); técnicos de outras experiências similares; outras organizações relevantes para a temática.

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados**

- 1 levantamento/benchmarking de experiências similares
- 100% dos instrumentos metodológicos que constituirão a base do processo de certificação testados e validados
- 1 sessão de validação da metodologia

**Valor** 15536.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Pontual

**Nº de destinatários** 120

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

**Actividade 3** guia metodológico certific compt. v

**Descrição** O guia metodológico de certificação de competências via voluntariado será o produto/resultado do projeto, traduzido num documento que resume a narrativa do projeto, os seus instrumentos e os seus resultados/impactos. É objetivo do projeto disseminar a metodologia por outras entidades que trabalhem a temática e/ou os públicos alvo do projeto, pelo que se prevê a participação em seminários, e a elaboração de artigos para divulgação em revistas/boletins e redes sociais. A divulgação pelas várias redes de empregabilidade de Lisboa também está contemplada, bem como pelos vários núcleos da EAPN.

**Recursos humanos** Coordenadora, técnica de acompanhamento do processo de



|   |   |
|---|---|
|   | certificação, gestora de formação e/ou formadores   |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -   |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -   |
| <i>Resultados esperados</i>                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 guia metodológico de certificação de competências via voluntariado, adaptado aos públicos específicos intervencionados</li> <li>• Participação em pelo menos 2 eventos de disseminação da metodologia</li> <li>• Elaboração de 4 artigos sobre a metodologia/guia metodológico, para divulgação nos média</li> </ul> |
| <i>Valor</i>                                    | 16616.00 EUR  |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12   |
| <i>Periodicidade</i>                            | Pontual   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 9500  |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3   |

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 30

### Constituição da equipa de projeto

|  |  |
|--|--|
| <i>Função</i>                          | coordenador de projeto                         |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 1694   |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira                                     |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não  |
| <i>Função</i>                          | técnico de acompanhamento (interno ao projeto) |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 387  |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira                                     |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não  |

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Função* técnicos de acompanhamento (públicos específicos)  
*Horas realizadas para o projeto* 200  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* gestor da formação  
*Horas realizadas para o projeto* 400  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* avaliador  
*Horas realizadas para o projeto* 100  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 1  
*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 20

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 80  
*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 9500  
*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1

**Equidade**

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

|  |    |
|--|----|
| <i>Nº de destinatários com deficiência /<br/>doença mental</i>   | 10 |
| <i>Nº de destinatários mulheres</i>  | 50 |
| <i>Nº de destinatários desempregados</i>   | 70 |
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30<br/>anos)</i>   | 10 |
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65<br/>anos)</i>   | 0  |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i>  | 2  |
| <i>    pessoas com historial de<br/>    reclusão/problemas com a justiça</i>   | 10 |
| <i>    pessoas de etnia cigana</i>   | 10 |
| <b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>   |    |
| <i>Nº de produtos concebidos para venda /<br/>    demonstração</i>   | 1  |
| <i>Nº de intervenções em edificado para<br/>    criação de serviços ou atividades<br/>    dirigidas à Comunidade</i> | 0  |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i>  | 0  |
| <i>    Nº de publicações criadas</i>   | 1  |
| <i>    Nº de páginas de Internet criadas</i>   | 0  |
| <i>    Nº de páginas de facebook criadas</i>   | 1  |
| <i>    Nº de vídeos criados</i>  | 2  |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais /<br/>    revistas</i>  | 4  |
| <i>Nº de novas organizações criadas<br/>    (associações / empresas, outros)</i>                                     | 0  |
| <i>-nº de sessões de validação e/ou<br/>    divulgação do projeto</i>  | 3  |

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

*Encargos com pessoal interno* 28258.00 EUR

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

|  |              |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal externo</i>          | 15300.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i>                | 400.00 EUR   |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 1800.00 EUR  |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i>      | 2450.00 EUR  |
| <i>Equipamentos</i>                          | 1650.00 EUR  |
| <i>Obras</i>                                 | 0.00 EUR     |
| <i>Total</i>                                 | 49858 EUR    |

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

|                 |  |
|-----------------|--|
| <i>Entidade</i> | Horas de Sonho, apoio à criança e à família, CRL |
| <i>Valor</i>    | 49858.00 EUR                                     |

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

|                      |  |
|----------------------|--|
| <i>Entidade</i>      | Frouco & Henriques Associados  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 360.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Co-elaboração e aplicação dos instrumentos metodológicos da certificação</li> <li>• Co-elaboração guia metodológico de certificação de competências via voluntariado, adaptado aos públicos específicos intervencionados</li> <li>• Certificação formal das competências</li> </ul>             |
| <i>Entidade</i>      | Grupo de Empregabilidade de Carnide (grupo informal)   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 360.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento ao projeto</li> <li>• Promoção de sinergias com outras iniciativas do GEC e do território</li> </ul>   |
| <i>Entidade</i>      | EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Lisboa   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 360.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | A EAPN Portugal é uma organização não governamental para o desenvolvimento (ONGD) criada em 1991 e representa em Portugal a EAPN - European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza), a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais de ONGs, bem como de Organizações Europeias ativas na luta contra a pobreza. |

A EAPN Portugal tem uma vasta experiência na intervenção através de projetos e ações nas áreas de promoção da igualdade de oportunidades para todos, procurando promover e aumentar a eficácia e a eficiência das ações de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social, dando voz aos indivíduos, restituindo-lhes a capacidade de ação e de iniciativa e promovendo a sua efetiva participação. Neste sentido, estabelece uma interligação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno na Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social. Ao associar-se a esta candidatura, iremos contribuir com a experiência acumulada nos diferentes projetos que desenvolvemos no seu acompanhamento, na sua divulgação, no benchmarking e, por fim, na sua avaliação.

#### **TOTAIS**

|  |           |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i>                   | 49858 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 1080 EUR  |
| <i>Total do Projeto</i>                        | 50938 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i>                 | 9720      |